

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00557-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.	3 - CNPJ 15.413.826/0001-50
4 - NIRE 5430000056-6		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Gury Marques, 8000		2 - BAIRRO OU DISTRITO Saída p/S Paulo	
3 - CEP 79072-900	4 - MUNICÍPIO Campo Grande		5 - UF MS
6 - DDD 67	7 - TELEFONE 3398-4339	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX	11 - DDD 67	12 - FAX 3398-4252	13 - FAX -
14 - FAX -			
15 - E-MAIL			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Marcelo Felberg			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Paulista, 2439 - 11º andar		3 - BAIRRO OU DISTRITO Cerqueira Cesar	
4 - CEP 01311-936	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP
7 - DDD 11	8 - TELEFONE 3066-2115	9 - TELEFONE 3066-2229	10 - TELEFONE 3066-2027
11 - TELEX	12 - DDD 11	13 - FAX 3060-9506	14 - FAX 3060-9565
15 - FAX -			
16 - E-MAIL marcelo.felberg@gruporede.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2008	31/12/2008	3	01/07/2008	30/09/2008	2	01/04/2008	30/06/2008
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR KPMG Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00418-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO José Luiz Ribeiro de Carvalho					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 007.769.948-32		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00557-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.	3 - CNPJ 15.413.826/0001-50
---------------------------	-----------------------------------------------------------	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2008	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2008	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2007
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	53.137.012	53.137.012	53.137.012
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	53.137.012	53.137.012	53.137.012
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1120 - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Prestação de Serviço Público de Energia Elétrica
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Não Apresentado
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00557-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.	3 - CNPJ 15.413.826/0001-50
---------------------------	-----------------------------------------------------------	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--------------------------------------------	---------------------------------------	-------------------------	-------------------------------------------	-----------------------------------------

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 29/10/2008	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00557-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.	3 - CNPJ 15.413.826/0001-50
---------------------------	-----------------------------------------------------------	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2008	4 - 30/06/2008
1	Ativo Total	1.773.020	1.763.120
1.01	Ativo Circulante	518.039	525.053
1.01.01	Disponibilidades	109.931	90.074
1.01.02	Créditos	308.905	312.209
1.01.02.01	Clientes	201.746	204.924
1.01.02.01.01	Consumidores e concessionárias	201.746	204.924
1.01.02.02	Créditos Diversos	107.159	107.285
1.01.02.02.01	Impostos e contribuições sociais	65.202	66.596
1.01.02.02.02	Imposto de renda e contrib.soc.diferidos	41.957	40.689
1.01.03	Estoques	3.779	3.901
1.01.04	Outros	95.424	118.869
1.01.04.01	Títulos a receber	9.043	8.901
1.01.04.02	Cauções e depósitos vinculados	39	52
1.01.04.03	Despesas pagas antecipadamente	2.009	789
1.01.04.04	Conta de compensação var custos parc. A	45.501	47.270
1.01.04.05	Outros créditos	38.832	61.857
1.02	Ativo Não Circulante	1.254.981	1.238.067
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	376.826	369.998
1.02.01.01	Créditos Diversos	243.599	242.631
1.02.01.01.01	Impostos e contribuições sociais	22.229	19.526
1.02.01.01.02	Imposto de renda e contrib.soc.diferidos	221.370	223.105
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	1.089
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	1.089
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	133.227	126.278
1.02.01.03.01	Títulos a receber	12.860	14.249
1.02.01.03.02	Consumidores e concessionárias	11.098	10.449
1.02.01.03.03	Cauções e depósitos vinculados	89.002	82.868
1.02.01.03.04	Despesas pagas antecipadamente	575	668
1.02.01.03.05	Conta de compensação var custos parc. A	13.247	9.928
1.02.01.03.06	Outras Contas	6.445	8.116
1.02.02	Ativo Permanente	878.155	868.069
1.02.02.01	Investimentos	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	814.894	804.852
1.02.02.02.01	Tangível	814.894	804.852

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00557-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.	3 - CNPJ 15.413.826/0001-50
---------------------------	-----------------------------------------------------------	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2008	4 -30/06/2008
1.02.02.03	Intangível	63.261	63.217
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00557-6	EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.	15.413.826/0001-50

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2008	4 - 30/06/2008
2	Passivo Total	1.773.020	1.763.120
2.01	Passivo Circulante	393.463	388.275
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	17.486	40.172
2.01.02	Debêntures	130.635	118.921
2.01.03	Fornecedores	77.423	80.575
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	54.641	52.129
2.01.04.01	Impostos e contribuições sociais	53.255	49.902
2.01.04.02	I. renda e contrib. sociais diferidos	1.386	2.227
2.01.05	Dividendos a Pagar	21	21
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	113.257	96.457
2.01.08.01	Encargos de dívidas	2.016	1.983
2.01.08.02	Conta de compensação var custos parc. A	6.464	7.903
2.01.08.03	Devolução tarifária	47.107	32.944
2.01.08.04	Obrigações estimadas com pessoal	13.006	11.293
2.01.08.05	Encargos regulamentares e setoriais	29.883	26.838
2.01.08.06	Outras contas a pagar	14.781	15.496
2.02	Passivo Não Circulante	671.212	671.594
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	671.212	671.594
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	217.075	199.585
2.02.01.02	Debêntures	225.000	225.000
2.02.01.03	Provisões	101.761	97.593
2.02.01.03.01	Provisões para contingências	101.761	97.593
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	8.636
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	127.376	140.780
2.02.01.06.01	Fornecedores	0	0
2.02.01.06.02	I. renda e contrib. sociais diferidos	8.602	6.935
2.02.01.06.03	Conta de compensação var custos parc. A	0	199
2.02.01.06.04	Devolução tarifária	105.617	119.040
2.02.01.06.05	Outras contas a pagar	13.157	14.606
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	708.345	703.251
2.04.01	Capital Social Realizado	463.412	463.412
2.04.02	Reservas de Capital	118.594	118.594
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	90.510	90.510
2.04.04.01	Legal	13.585	13.585

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00557-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.	3 - CNPJ 15.413.826/0001-50
---------------------------	-----------------------------------------------------------	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2008	4 -30/06/2008
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	76.925	76.925
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	35.829	30.735
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00557-6	EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.	15.413.826/0001-50

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	301.480	933.032	295.500	929.189
3.02	Deduções da Receita Bruta	(87.798)	(279.910)	(91.425)	(302.381)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	213.682	653.122	204.075	626.808
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(164.288)	(491.541)	(159.669)	(455.085)
3.04.01	Custo com energia elétrica	(120.623)	(349.240)	(112.621)	(316.713)
3.04.02	Custo de operação	(43.595)	(141.728)	(46.774)	(137.871)
3.04.03	Custo do serviço prestado a terceiros	(70)	(573)	(274)	(501)
3.05	Resultado Bruto	49.394	161.581	44.406	171.723
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(40.395)	(104.651)	(37.532)	(106.778)
3.06.01	Com Vendas	(3.411)	(20.559)	(7.789)	(24.286)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(13.261)	(42.839)	(16.688)	(42.905)
3.06.03	Financeiras	(17.395)	(26.223)	(6.882)	(23.771)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	9.322	35.436	9.279	30.658
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(26.717)	(61.659)	(16.161)	(54.429)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(6.328)	(15.030)	(6.173)	(15.816)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	8.999	56.930	6.874	64.945
3.08	Resultado Não Operacional	(1.116)	(2.528)	26	(1.220)
3.08.01	Receitas	484	2.284	388	1.171
3.08.02	Despesas	(1.600)	(4.812)	(362)	(2.391)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	7.883	54.402	6.900	63.725
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(1.494)	(21.885)	(4.228)	(22.023)
3.11	IR Diferido	(1.295)	3.312	1.111	117
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00557-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.	3 - CNPJ 15.413.826/0001-50
---------------------------	-----------------------------------------------------------	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	5.094	35.829	3.783	41.819
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	53.137.012	53.137.012	53.137.012	53.137.012
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00010	0,00067	0,00007	0,00079
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2008 E 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

1 – Contexto operacional

Empresa Energética de Mato Grosso do Sul S.A. - ENERSUL, Companhia de capital aberto, concessionária de serviço público de energia elétrica, passou a ser controlada integralmente pela REDE Energia S.A. à partir de 11 de setembro de 2008, sendo que até essa data era controlada pela EDP - Energias do Brasil S.A. A Enersul detém a concessão de distribuição de energia elétrica pelo prazo de 30 anos, válidos até dezembro de 2027 e atua em 73 municípios no Estado de Mato Grosso do Sul, sendo que dentro dos 328.316 km² da área de concessão, a Companhia atende a 92% da área total do Estado, tendo suas atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, vinculada ao Ministério das Minas e Energia.

1.1 – Permuta de Ações de controle da Enersul detidas pela EDP Energias do Brasil S.A.

Após o cumprimento de todas as condições suspensivas à sua realização e, conforme fato relevante divulgado em 11 de setembro de 2008, foi concluída nesta data a transação de permuta de ativos sem torna contratada pela Energias do Brasil com a Rede Energia S.A. e a Rede Power do Brasil S.A., nos termos do Fato Relevante divulgado em 18 de junho de 2008.

O negócio, concluído em 11 de setembro de 2008, teve como objeto a permuta, de um lado pela Energias do Brasil, da totalidade da participação societária detida na controlada integral Enersul e do outro, pela Rede Energia S.A., das participações societárias nas sociedades Rede Lajeado Energia S.A. (Rede Lajeado) e Investco S.A. (Investco), bem como pela Rede Power do Brasil S.A., das respectivas participações societárias nas sociedades Rede Lajeado e Tocantins Energia S.A.

A Rede Energia contou com a assessoria financeira do Banco Bradesco S.A., que atuou como estruturador do refinanciamento de dívidas da Enersul e provedor de garantias à operação de permuta. O Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. assessorou a Rede Energia na avaliação dos ativos.

A implementação da permuta permite que a Rede Energia (i) aumente a sua participação em distribuição de energia elétrica no País, bem como (ii) obtenha sinergia ao ser detentor de empresas em áreas regionais contínuas de concessão de distribuição de energia elétrica. A Enersul distribuiu em 2007 mais de 3.200.000 MWh para 710 mil clientes, estando presente em quase todos os municípios do Estado do Mato Grosso do Sul.

Através da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 17 de julho de 2008, os acionistas da EDP – Energias do Brasil S.A. aprovaram a realização desse Negócio e concederam os seguintes direitos:

(a) direito de preferência para a aquisição de ações da Enersul na proporção das ações que possuem no capital da Energias do Brasil, nos termos do artigo 253, I, da Lei nº 6.404/1976, conforme alterada. Para fins de exercício do direito de preferência, aplicar-se-á o valor estipulado no Contrato pelas partes para os seus respectivos ativos objeto da transação, com base nos laudos de avaliação preparados pelo BES Investimento do Brasil S.A. – Banco de Investimento, à disposição dos acionistas nos sites da EDP – Energias do Brasil S.A., CVM e da BOVESPA; e

(b) direito de retirada aos acionistas eventualmente dissidentes da deliberação que aprovar a transação na Assembléia Geral Extraordinária. Para fins de pagamento, pela EDP Energias do Brasil S.A., do reembolso das ações detidas pelos acionistas eventualmente dissidentes da deliberação, aplicar-se-á o valor patrimonial contábil das ações ordinárias de emissão da Companhia, à disposição dos acionistas nos sites da EDP – Energias do Brasil S.A., CVM e da BOVESPA.

O prazo para exercício do direito de recesso, mencionado no item “b” acima, encerrou-se em 13 de outubro de 2008, tendo sido exercido o direito de recesso com relação a 13.110.225 ações de emissão da Energias do

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Brasil, correspondente ao montante de R\$ 312.286, cuja liquidação financeira ocorreu em 27 de outubro de 2008.

2 – Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais – ITR estão apresentadas com valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado, e elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Essas práticas são consistentes com as adotadas nas informações trimestrais anteriores e nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2007, publicadas em 06 de março de 2008.

Em atendimento às determinações da ANEEL, através do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, instituído pela Resolução nº 444, de 26 de outubro de 2001 e instruções complementares contidas no Ofício Circular 2.409, de 14 de novembro de 2007 e Despacho nº 294, de 1º de fevereiro de 2008, a Companhia está reclassificando, com efeitos retroativos a 2007, a parcela faturada aos clientes cativos correspondente à tarifa de uso do sistema de distribuição, anteriormente apresentada nas Demonstrações de Resultados dos exercícios integralmente no grupo Fornecimento de energia elétrica que a partir de dezembro de 2007, passou a ser apresentada no grupo Disponibilização do sistema de distribuição, utilizando como base para segregação dos valores a proporção de uso do sistema de distribuição constante da tarifa média anual do respectivo período tarifário da Companhia. Os valores segregados de uso do sistema de distribuição faturados aos clientes livres e aos clientes cativos estão sendo apresentados na nota explicativa 22.

Em atendimento às determinações da ANEEL, através do Despacho nº 294, de 1º de fevereiro de 2008, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008, a Companhia implementou o procedimento de capitalização da parcela de 10 (dez) por cento dos gastos com a administração central, com base nos custos diretos de pessoal e serviços de terceiros apropriados às ordens em curso, principalmente as relacionadas com os acréscimos ao Ativo imobilizado em curso (Nota 13.2), registrando em contrapartida, por transferência, à crédito da Demonstração do resultado – Despesas operacionais – Gerais e administrativas.

Para aprimoramento das informações prestadas ao mercado, em conformidade com a Lei nº 11.638/2007, a Companhia está apresentando as Demonstrações dos Fluxos de Caixa preparadas de acordo com a NPC 20, emitida pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil.

2.1 - Lei nº 11.638/07 – alterações de práticas contábeis

Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638, alterando a Lei nº 6.404/76 no capítulo relativo à divulgação e preparação de Demonstrações Financeiras, que vem a modificar, entre outros aspectos, o critério de reconhecimento e valorização de ativos e passivos. Estas mudanças de práticas contábeis entraram em vigor a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2008 e considerando a Instrução CVM nº. 469 de 2 de maio de 2008, e as operações normais e os negócios em curso da Companhia, aquelas de maiores efeitos sobre as informações trimestrais, podem ser substancialmente resumidas como segue:

- (i) ativos e passivos financeiros pré-fixados não foram ajustados a valor presente, pois os efeitos não são relevantes, dada as operações da Companhia;
- (ii) determinados instrumentos financeiros estão contabilizados a valores justos.

Os efeitos da aplicação da nova Lei sobre as Informações trimestrais da Companhia foram avaliados com base na legislação e normas regulamentares existentes nesta data, e podem ainda ser alterados em função de regulamentação a ser emitida pelos órgãos competentes. Na medida em que uma nova regulamentação venha disciplinar a aplicação destas novas práticas contábeis a Companhia irá reavaliar os eventuais impactos decorrentes.

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3 – Ativos e passivos regulatórios

Apresenta-se abaixo quadro sintético com os ativos e passivos regulatórios contidos nos Balanços Patrimoniais:

	Circulante		Não circulante	
	30/9/2008	30/6/2008	30/9/2008	30/6/2008
Consumidores e concessionárias (Nota 6)				
Programa luz para todos	11.048	16.571		
Outros ativos regulatórios	8.901	12.248	1.356	707
Outros créditos				
Perda de receita - baixa renda	8.447	29.156		
Conta de compensação de variação de custos da parcela "A" (Nota 8)				
Parcela "A"	27.962	37.610		
CVA - ativa	17.539	9.660	13.247	9.928
Total de ativos regulatórios	<u>73.897</u>	<u>105.245</u>	<u>14.603</u>	<u>10.635</u>
Fornecedores (Nota 14)				
Energia livre	(4.186)	(4.186)		
Conta de compensação de variação de custos da parcela "A" (Nota 8)				
CVA - passiva	(6.464)	(7.903)		(199)
Devolução tarifária				
Devolução tarifária - BRR 2003 (Nota 3.2)	(47.107)	(32.944)	(105.617)	(119.040)
Outras contas a pagar				
Outros passivos regulatórios			(9.688)	(11.138)
Total de passivos regulatórios	<u>(57.757)</u>	<u>(45.033)</u>	<u>(115.305)</u>	<u>(130.377)</u>
Total ativos (-) passivos regulatórios	<u>16.140</u>	<u>60.212</u>	<u>(100.702)</u>	<u>(119.742)</u>

3.1 - Composição da RTE homologada pela ANEEL, representativa da Parcela "A"

Item	Número do instrumento de homologação	Valor homologado	Remuneração acumulada	Valor amortizado	Saldo a amortizar	
					30/9/2008	30/6/2008
Parcela "A"	Resoluções n.ºs 482/02 e 01/04	25.202	46.391	(43.631)	27.962	37.610

A RTE - Recomposição tarifária extraordinária refere-se aos valores aplicáveis a cada concessionária de distribuição de energia elétrica, através de reajuste tarifário extraordinário de 2,9% aplicável aos consumidores residenciais (exceto os de baixa renda), Rurais e Iluminação Pública e de 7,9% para os demais consumidores, que objetivou neutralizar os efeitos de perda de receita nas distribuidoras e ressarcir os custos com energia livre suprida nas geradoras, durante o Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica - PERCEE, o qual vigorou no período compreendido entre junho de 2001 e fevereiro de 2002 e, para compensar déficits de custos tarifários não gerenciáveis integrantes da parcela "A" nas distribuidoras, ocorridos entre 1º de janeiro e 25 de outubro de 2001.

O prazo máximo de permanência da RTE correspondente à Perda de receita e Energia Livre findou em 31 de janeiro de 2008, sendo que a parte correspondente a Perda de receita foi integralmente amortizada em agosto de 2007 e a parte correspondente a Energia livre findou em janeiro de 2008. Como consequência, iniciou-se em setembro de 2007 a amortização da RTE correspondente a Parcela "A", sem limite de permanência para seu pleno ressarcimento conforme Resolução Normativa ANEEL nº 1, de 12 de janeiro de 2004, republicada em 1º de junho de 2004.

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3.2 - Devolução tarifária

Na reunião pública ocorrida no dia 7 de abril de 2008, a ANEEL decidiu pelo parcelamento da compensação gerada pela redução da BRR de 2003 em até 36 meses de forma a anular aumentos tarifários resultantes de repasse de CVA, porém sem gerar ajustes tarifários negativos em 2009. Em 2010, o saldo integral a compensar será repassado no reajuste anual, mesmo que isto resulte em redução tarifária. Esta compensação será remunerada pela taxa Selic.

O reposicionamento foi o principal resultado da revisão tarifária e decorreu da aferição pela Aneel dos custos operacionais eficientes, através da metodologia Empresa de Referência – ER, da avaliação dos investimentos prudentes, através da Base de Remuneração Regulatória – BRR, e do reconhecimento de custos não gerenciáveis, Parcela A. No presente caso da Enersul a ER foi mantida como provisória por existir alguns componentes ainda em avaliação pela ANEEL.

O saldo líquido desta compensação financeira, totalizou R\$151,1 milhões, resultado de R\$192,3 milhões referentes ao efeito retroativo da redução da BRR de 2003, deduzidos de R\$41,2 milhões relativos à última parcela do diferimento da revisão tarifária de 2003 e não recebidos pela Enersul, sendo o valor de R\$18,5 milhões aplicado para compensação financeira durante o ciclo tarifário 2008/2009.

Apresenta-se abaixo a movimentação do saldo da Devolução tarifária no trimestre:

	Saldo em 30/6/2008	Atualização monetária	Transferência de longo p/ c.prazo	Valor amortizado	Saldo em 30/9/2008
Passivo circulante	32.944	1.206	17.075	(4.118)	47.107
Passivo não circulante	119.040	3.652	(17.075)		105.617
Total	151.984	4.858	-	(4.118)	152.724

4 – Disponibilidades

	30/9/2008	30/6/2008
Bancos conta movimento	5.706	22.698
Aplicações financeiras - renda fixa	104.225	67.376
Total	109.931	90.074

As aplicações financeiras têm vencimentos entre outubro de 2008 e julho de 2013 com rentabilidade de 40% a 103,0% do CDI, resgatáveis imediatamente.

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5 – Títulos a receber – circulante e não circulante

A Companhia possui contratos particulares de cessão de créditos, correspondentes a precatórios, emitidos pelo Estado do Mato Grosso do Sul, recebidos de diversas Prefeituras Municipais, para liquidação de contas de energia elétrica vencidas e a vencer, sendo que o correspondente valor a incorrer está apresentado no passivo circulante e não circulante, na rubrica Outras contas a pagar, conforme demonstrado a seguir:

	<u>30/9/2008</u>	<u>30/6/2008</u>
Ativo circulante	9.985	9.933
PCLD	(942)	(1.032)
Saldo líquido de PCLD	9.043	8.901
Passivo circulante	(203)	(203)
Ativo circulante líquido	8.840	8.698
Ativo não circulante	12.860	14.249
Total	<u>21.700</u>	<u>22.947</u>

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6 – Consumidores e concessionárias

	Saldos vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total	PCLD	Saldo líquido em 30/9/2008	Saldo líquido em 30/6/2008
Circulante							
Consumidores							
Fornecimento a consumidores finais							
Fornecimento faturado							
Residencial	17.273	18.219	2.000	37.492	(2.000)	35.492	33.960
Industrial	5.635	3.530	5.795	14.960	(2.794)	12.166	12.762
Comércio, Serviços e Outras Atividades	8.773	7.861	23.399	40.033	(21.651)	18.382	17.017
Rural	1.474	3.630	3.062	8.166	(1.467)	6.699	7.464
Poder Público							
Federal	1.721	609	1.028	3.358	(910)	2.448	1.544
Estadual	2.386	1.628	2.418	6.432	(1.743)	4.689	5.458
Municipal	4.929	852	2.682	8.463	(2.294)	6.169	5.236
Iluminação Pública	4.812	438	1.303	6.553	(582)	5.971	7.551
Serviço Público	1.327	128	240	1.695	(137)	1.558	1.452
Fornecimento não faturado	48.016			48.016		48.016	42.305
Parcelamentos de débitos	34.506	5.005	14.849	54.360	(19.952)	34.408	31.196
Outros créditos	4.280			4.280		4.280	3.848
Ativo regulatório							
Outros ativos regulatórios	19.949			19.949		19.949	28.819
	<u>155.081</u>	<u>41.900</u>	<u>56.776</u>	<u>253.757</u>	<u>(53.530)</u>	<u>200.227</u>	<u>198.612</u>
Concessionárias							
Suprimento - convencional	49			49		49	46
Energia de curto prazo	780			780		780	4.181
Encargos de uso da rede elétrica	690			690		690	2.085
	<u>1.519</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.519</u>	<u>-</u>	<u>1.519</u>	<u>6.312</u>
Total Circulante	<u>156.600</u>	<u>41.900</u>	<u>56.776</u>	<u>255.276</u>	<u>(53.530)</u>	<u>201.746</u>	<u>204.924</u>
Não circulante							
Consumidores							
Outros créditos	7.247			7.247		7.247	7.247
Ativo regulatório							
Outros ativos regulatórios	1.356			1.356		1.356	707
	<u>8.603</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>8.603</u>	<u>-</u>	<u>8.603</u>	<u>7.954</u>
Concessionárias							
Energia de curto prazo	2.495			2.495		2.495	2.495
	<u>2.495</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.495</u>	<u>-</u>	<u>2.495</u>	<u>2.495</u>
Total Não Circulante	<u>11.098</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>11.098</u>	<u>-</u>	<u>11.098</u>	<u>10.449</u>

A Provisão para créditos de liquidação duvidosa – PCLD é considerada pela administração suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos.

7 – Despesas pagas antecipadamente

	Circulante		Não circulante	
	30/9/2008	30/6/2008	30/9/2008	30/6/2008
Outros	2.009	789	575	668
Total	<u>2.009</u>	<u>789</u>	<u>575</u>	<u>668</u>

Referem-se, principalmente, aos gastos com emissão de debêntures, cuja amortização é registrada de forma linear, no prazo de liquidação das obrigações que as originaram.

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8 - Conta de compensação de variação de custos da parcela "A"

	Ativo				Passivo			
	Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
	30/9/2008	30/6/2008	30/9/2008	30/6/2008	30/9/2008	30/6/2008	30/9/2008	30/6/2008
De 01/01/2001 a 25/10/2001	27.962	37.610						
De 08/03/2006 a 07/03/2007	2.493	3.740			812	1.217		
De 08/03/2007 a 07/03/2008	850	1.189			2.060	2.881		
De 08/03/2008 a 30/09/2008	14.196	4.731	13.247	9.928	3.592	3.805	-	199
	<u>45.501</u>	<u>47.270</u>	<u>13.247</u>	<u>9.928</u>	<u>6.464</u>	<u>7.903</u>	<u>-</u>	<u>199</u>

Os contratos de concessão de distribuição de energia elétrica estabelecem, na composição das tarifas praticadas pelas concessionárias, valores para cada item de custos exógenos, imputáveis à despesa operacional, integrantes da variável denominada Parcela "A", da fórmula do "Índice de Reajuste Tarifário - IRT", demonstrados a seguir:

- Tarifa de repasse de potência proveniente de Itaipu Binacional;
- Tarifa de transporte de energia elétrica proveniente de Itaipu Binacional;
- Quota de recolhimento à Conta de Consumo de Combustíveis - CCC;
- Tarifa de uso das instalações de transmissão, integrantes da rede básica;
- Encargos de Serviços de Sistema - ESS;
- Energia comprada;
- Quota de Reserva Global de Reversão - RGR;
- Taxa de fiscalização de serviço de energia elétrica;
- Encargos de conexão;
- Conta de Desenvolvimento Energético - CDE;
- Contrato de Compra de Energia em Ambiente Regulado - CCEAR; e
- Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA.

Os registros para compensação de diferenças, positivas ou negativas, entre os valores pagos de cada item e os respectivos valores de cobertura consideradas nas tarifas de energia elétrica, são efetuados de acordo com o regime de competência, no Ativo e/ou Passivo, com contrapartidas no resultado conforme a sua natureza.

8.1 - De 01/01/01 a 25/10/01 – valores correspondentes aos itens da Parcela "A", como mencionado na nota 3.1.

8.2 - De 08/03/06 a 30/09/08 - os valores estão atualizados pela variação da taxa SELIC, tendo sido registrado no trimestre o valor de R\$510 a crédito ao resultado financeiro (R\$297 a crédito ao resultado financeiro em 2007). No trimestre foi amortizado o montante de R\$446 a crédito ao resultado operacional (R\$4.573 a débito ao resultado operacional em 2007).

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9 – Impostos e contribuições sociais

	Circulante		Não circulante	
	30/9/2008	30/6/2008	30/9/2008	30/6/2008
Ativo - compensáveis				
Imposto de renda e contribuição social	43.308	42.343		
ICMS	12.989	14.835	18.343	19.389
PIS e COFINS	7.994	8.517	137	137
Outros	911	901	3.749	
Total	65.202	66.596	22.229	19.526
Passivo - a recolher				
Imposto de renda e contribuição social	21.885	20.390		
ICMS	19.548	17.712		
PIS e COFINS	9.266	9.250		
Outros	2.556	2.550		
Total	53.255	49.902		

10 – Imposto de renda e contribuição social diferidos

10.1 – Ativo

Os créditos fiscais a seguir detalhados, incidentes sobre o prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e outros valores que constituem diferenças temporárias, que serão utilizados para redução de carga tributária futura, foram reconhecidos tomando por base o histórico de rentabilidade da Companhia e as expectativas de geração de lucros tributáveis nos próximos exercícios, no prazo máximo de 10 anos.

	Circulante		Não circulante	
	30/9/2008	30/6/2008	30/9/2008	30/6/2008
IR sobre prejuízos fiscais	5.860	5.702	92.835	93.553
CSLL sobre base negativa	2.748	3.092	25.239	25.097
IR e CSLL sobre demais adições temporárias	25.963	24.574	17.400	16.696
IR e CSLL sobre crédito fiscal incorporado - Ágio	7.386	7.321	85.896	87.759
Total	41.957	40.689	221.370	223.105

Baseada no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com a Instrução CVM nº 371, a Companhia estima recuperar o crédito tributário não circulante nos seguintes exercícios:

						Total
2009	2010	2011	2012	2013	2014 a 2016	Não circulante
32.468	59.546	38.813	24.457	23.818	42.268	221.370

Para atendimento à Instrução CVM n.º 371/02, a Administração elaborou, em 31 de dezembro de 2007, projeção de resultados tributáveis futuros, inclusive considerando seus descontos a valor presente, demonstrando a capacidade de realização desses créditos tributários nos períodos indicados, a qual foi aprovada pelo Conselho de Administração em 15 de fevereiro de 2008. Essas estimativas são periodicamente revisadas, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos possam ser tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10.1.1 - O crédito fiscal do ágio é proveniente da incorporação, em abril de 2005, da parcela cindida da anterior controladora Magistra Participações S.A., representada pelo ágio pago por esta quando da aquisição de ações de emissão da Enersul, o qual foi contabilizado de acordo com as Instruções CVM nº 319/99 e 349/99 e que, conforme determinação da ANEEL, será amortizado pela curva entre a expectativa de resultados futuros e o prazo de concessão da Companhia, o que resulta em realização anual média do crédito fiscal de R\$4.934 até o ano de 2027.

10.1.2 - A projeção de resultados tributáveis futuros indica que a Companhia apresenta base de cálculo suficiente para recuperação do saldo integral dos créditos tributários no período como demonstrado. No entanto, quanto ao crédito relacionado ao Ágio, mencionado na nota 10.1.1, será realizado financeiramente até 2027, em consonância com as normas de amortização dos valores a ele vinculado.

10.2 - Passivo

Os saldos de imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são provenientes, basicamente, da variação cambial ativa de empréstimos e financiamentos (Nota 16), reconhecida contabilmente pelo regime de competência, a qual é excluída da base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, pois será tributada quando da efetiva realização.

	<u>30/9/2008</u>	<u>30/6/2008</u>
Imposto de Renda	7.173	6.568
Contribuição Social	2.586	2.364
PIS	40	40
COFINS	189	190
	<u>9.988</u>	<u>9.162</u>
Passivo circulante	1.386	2.227
Passivo não circulante	8.602	6.935

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11 – Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operações.

Os valores foram realizados no trimestre em virtude da conclusão do negócio de permuta de ativos. (vide nota 1.1).

	Ativo		Passivo		Receitas (despesas) no período de 9 meses findos em	
	30/9/2008	30/6/2008	30/9/2008	30/6/2008	30/9/2008	30/9/2007
Outros créditos						
Costa Rica		116			116	-
	-	116	-	-	116	-
Partes relacionadas						
Bandeirante		78		1.596		(3.336)
Escelsa		611		565		(2.478)
Energest		28				118
CESA				6.328		371
Pantanal		141				2.641
Costa Rica		196			100	807
Enertrade		5				68
EDP Energias do Brasil		30		147	(8)	(992)
	-	1.089	-	8.636	92	(2.801)
Fornecedores						
Energest				87	(607)	(508)
CESA				1	(9)	(11.714)
Pantanal				4.362	(30.741)	(7.361)
Escelsapar	-	-				(562)
Enertrade				4.196	(25.083)	(37.603)
EDP Lajeado					(3)	-
Enerpeixe				8.680	(42.752)	(44.511)
	-	-	-	17.326	(99.195)	(102.259)
Total	-	1.205	-	25.962	(98.987)	(105.060)

12 – Cauções e depósitos vinculados

	Circulante		Não circulante	
	30/9/2008	30/6/2008	30/9/2008	30/6/2008
Depósitos judiciais (Nota 20)			81.582	78.272
Títulos caucionados-Sec. do Tesouro Nacional (Nota 16)			7.420	4.596
Cauções e depósitos vinculados	39	52		
Total	39	52	89.002	82.868

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13 – Imobilizado - Tangível e Intangível

	Taxas anuais médias de depreciação %	30/9/2008		30/6/2008	
		Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado em serviço - tangível					
Distribuição					
Terrenos		1.888	-	1.888	1.888
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,83	41.985	(17.247)	24.738	25.175
Máquinas e equipamentos	3,94	1.498.993	(605.372)	893.621	895.679
Móveis e utensílios	2,98	148	(135)	13	14
		<u>1.543.014</u>	<u>(622.754)</u>	<u>920.260</u>	<u>922.756</u>
Comercialização					
Máquinas e equipamentos	4,21	2.352	(181)	2.171	2.195
Móveis e utensílios	3,82	246	(218)	28	30
		<u>2.598</u>	<u>(399)</u>	<u>2.199</u>	<u>2.225</u>
Administração					
Terrenos	-	254	-	254	254
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,98	23.543	(11.915)	11.628	11.862
Máquinas e equipamentos	6,58	97.570	(57.701)	39.869	40.781
Veículos	14,89	13.776	(8.550)	5.226	5.765
Móveis e utensílios	5,13	3.681	(2.634)	1.047	1.097
		<u>138.824</u>	<u>(80.800)</u>	<u>58.024</u>	<u>59.759</u>
Atividades não vinculadas à concessão					
Terrenos		92	0	92	92
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,84	1.926	(1530)	396	415
Máquinas e equipamentos	4,00	26	(16)	10	11
		<u>2.044</u>	<u>(1.546)</u>	<u>498</u>	<u>518</u>
Imobilizado em serviço - intangível					
Distribuição					
Software		1.471	(434)	1.037	1.079
Servidão permanente	11	824	-	824	824
		<u>2.295</u>	<u>(434)</u>	<u>1.861</u>	<u>1.903</u>
Comercialização					
Software	15	3.435	(3.265)	170	203
		<u>3.435</u>	<u>(3.265)</u>	<u>170</u>	<u>203</u>
Administração					
Software		69.337	(34.366)	34.971	37.105
Outros	16	108	-	108	109
		<u>69.445</u>	<u>(34.366)</u>	<u>35.079</u>	<u>37.214</u>
Total do Imobilizado em serviço		<u>1.761.655</u>	<u>(743.564)</u>	<u>1.018.091</u>	<u>1.024.578</u>
Imobilizado em curso					
Distribuição					
Tangível		80.690	-	80.690	70.219
Intangível		621	-	621	620
Comercialização					
Intangível		1.365	-	1.365	1.229
Administração					
Tangível		10.636	-	10.636	8.837
Intangível		24.165	-	24.165	22.048
Total do Imobilizado em curso		<u>117.477</u>	<u>-</u>	<u>117.477</u>	<u>102.953</u>
Atividades não vinculadas à concessão					
Ágio na incorporação de sociedade controladora		(343.951)	-	(343.951)	(343.951)
(-) Provisão para manutenção de dividendos		343.951	-	343.951	343.951
Amortização da provisão para manutenção de dividendos		69.590	-	69.590	64.302
(-) Amortização acumulada do ágio		(69.590)	-	(69.590)	(64.302)
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Obrigações vinculadas à concessão		<u>(257.413)</u>	<u>-</u>	<u>(257.413)</u>	<u>(259.462)</u>
Total líquido		<u>1.621.719</u>	<u>(743.564)</u>	<u>878.155</u>	<u>868.069</u>
Imobilizado tangível		1.520.393	(705.499)	814.894	804.852
Imobilizado intangível		101.326	(38.065)	63.261	63.217
Total		<u>1.621.719</u>	<u>(743.564)</u>	<u>878.155</u>	<u>868.069</u>

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação do imobilizado tangível e intangível no trimestre é a seguinte:

	Valor líquido em		Transferência para imobilizado em serviço	Depreciações e amortizações	Baixas	Valor líquido em
	30/6/2008	Ingressos				
Imobilizado em serviço - tangível						
Terrenos	2.234	-	-	-	-	2.234
Edificações, obras civis e benfeitorias	37.452	-	-	(655)	(35)	36.762
Máquinas e equipamentos	938.666	-	15.035	(16.262)	(1.768)	935.671
Veículos	5.765	-	-	(539)	-	5.226
Móveis e utensílios	1.141	-	-	(53)	-	1.088
	985.258	-	15.035	(17.509)	(1.803)	980.981
Imobilizado em serviço - intangível	39.320	-	708	(2.918)	-	37.110
Total do imobilizado em serviço	1.024.578	-	15.743	(20.427)	(1.803)	1.018.091
Imobilizado em curso - tangível	79.056	27.490	(15.220)	-	-	91.326
Imobilizado em curso - intangível	23.897	2.777	(523)	-	-	26.151
Total do imobilizado em curso	102.953	30.267	(15.743)	-	-	117.477
Total do imobilizado - tangível e intangível	1.127.531	30.267	-	(20.427)	(1.803)	1.135.568
(-) Obrigações vinculadas à concessão						
Contribuição de consumidores	(39.689)	(1.100)	199	321	-	(40.269)
Participação da União, Estados e Municípios	(116.502)	-	-	1.119	334	(115.049)
Doações e subvenções	(103.271)	-	(199)	1.375	-	(102.095)
	(259.462)	(1.100)	-	2.815	334	(257.413)
Total líquido	868.069	29.167	-	(17.612)	(1.469)	878.155

13.1 - Dos bens vinculados à concessão

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº. 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição, inclusive comercialização, são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador.

A Resolução ANEEL n.º 20, de 3 de fevereiro de 1999, regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando, que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada, para aplicação na concessão.

13.2 - Capitalização das despesas com administração central

Conforme mencionado na Nota 2, foi incorporado no Ativo imobilizado no trimestre a título de capitalização de parcelas de gastos com a administração central, o valor de R\$1.296, registrado por transferência e em contrapartida ao Resultado do exercício no grupo de Gastos operacionais - Despesas gerais e administrativas.

14 - Fornecedores

	Circulante	
	30/9/2008	30/6/2008
Suprimento de energia elétrica	45.684	45.981
Energia livre	4.186	4.186
CCEE (compra de energia de curto prazo)	2.514	931
Encargos de uso da rede elétrica	6.720	6.092
Encargos de serviços de sistema	1.407	2.300
Materiais e serviços	16.912	21.085
Total	77.423	80.575

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15 – Debêntures

Em 2 de maio de 2006 foi promovida a sexta emissão de debêntures simples, da forma escritural e nominativa, em série única, para subscrição pública, da espécie sem garantias (quirografária), não conversíveis em ações, com ausência de cláusula de opção de repactuação.

Foram lançadas o total de 33.750 debêntures, de valor nominal unitário de R\$10.000,00, com subscrição integral no valor total de R\$337.500, com prazo de vigência de 5 (cinco) anos, pagamento de juros remuneratórios semestrais e período de carência de 3 (três) anos para amortização do principal, com vencimento final em 2 de maio de 2011, sendo a primeira amortização, de 1/3, em 2 de maio de 2009, a segunda, de 1/3, em 2 de maio de 2010 e a terceira, de 1/3, em 2 de maio de 2011. A colocação foi concluída em 2 de junho de 2006, com outorga de garantia fidejussória pela EDP – Energias do Brasil S.A., em favor dos titulares das Debêntures da 6ª Emissão.

A título de remuneração sobre o valor nominal das debêntures, até 11 de março de 2008 incidiram juros remuneratórios correspondentes a 104,3%, da acumulação das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros de um dia - DIs, "over extra grupo", expressa na forma de percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP (Taxas DI) calculadas de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por dias úteis decorridos. Após a realização da Assembléia realizada em 12 de março de 2008 passou para 100% do CDI + 0,75%a.a, também com base em 252 dias. A remuneração correspondente aos períodos de capitalização foi devida e paga semestralmente, sendo que o primeiro vencimento foi em 2 de novembro de 2006 e o último em 2 de maio de 2011.

Os recursos objetivaram o alongamento do perfil do endividamento, redução dos custos financeiros e diversificação das fontes de financiamentos.

O contrato apresenta as cláusulas prevendo rescisão nas seguintes hipóteses:

- (i) descumprimento, pela Emissora, de qualquer obrigação pecuniária prevista na Escritura, não sanada em 1 (um) dia útil contado da data do inadimplemento;
- (ii) descumprimento, pela Emissora, com medição nas datas-base de 31 de março e 30 de setembro de cada ano durante a vigência do contrato, da manutenção dos índices financeiros (Dívida bruta em relação ao EBITDA e EBITDA no período de apuração, acrescido de caixa no início do período de apuração, acrescido de linhas de crédito bancárias contratadas e não utilizadas no final do período de apuração, acrescidas do aumento no montante de dívida que tenha sido desembolsada durante o período de apuração em relação à despesa financeira bruta no período de apuração, acrescida da porção da dívida vincenda durante o período de apuração, excluída da receita financeira da variação monetária e acréscimo moratório da energia vendida no período de apuração, excluída da receita financeira de operações de *hedge* e *swap* no período de apuração, atendidos integralmente até o momento);
- (iii) pedido de falência formulado por terceiros em face da Emissora e não devidamente elidido pela mesma no prazo legal;
- (iv) pedido de auto-falência formulado pela Emissora;
- (v) liquidação, dissolução ou decretação de falência da Emissora ou de sua controladora direta;
- (vi) se a Emissora propuser plano de recuperação extrajudicial a qualquer credor ou classe de credores, independentemente de ter sido requerida ou obtida homologação judicial do referido plano; ou se a Emissora ingressar em juízo com requerimento de recuperação judicial, independentemente de deferimento do processamento da recuperação ou de sua concessão pelo juiz competente; e
- (vii) perda da concessão para distribuição de energia elétrica.

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 12 de setembro de 2008, a Companhia publicou aviso aos debenturistas, dispondo sobre as condições para adesão dos mesmos à oferta de aquisição facultativa, bem assim, publicou edital para realização de Assembléia Geral de Debenturistas, que se realizou em 07 de outubro de 2008, tendo sido deliberado o não vencimento antecipado das debêntures, face a troca do controle acionário da Emissora(Enersul) nota 28.

Vencimento das parcelas do Não circulante:

Vencimento	Valor
Não circulante	
2010	112.500
2011	112.500
	<u>225.000</u>

A mutação das debêntures no trimestre é a seguinte:

	Circulante	Não circulante
Saldo em 30/6/2008	118.921	225.000
Encargos	11.714	
Saldo em 30/9/2008	<u>130.635</u>	<u>225.000</u>

16 – Empréstimos e financiamentos e Encargos de dívidas

	custo da dívida	30/9/2008			30/6/2008		
		Encargos		Principal	Encargos		Principal
		Circulante	Circulante		Circulante	Circulante	
Moeda estrangeira							
	Libor tri+4%a.a. e Libor tri+5%a.a. + V.C.						
European Invest Bank		1	209		7	347	
	Libor sem+0,81% a 8%a.a.+ com.						
STN-DMPL	0,2%a.a.+ V.C.	452	1.573	16.419	170	1.309	13.654
		<u>453</u>	<u>1.782</u>	<u>16.419</u>	<u>177</u>	<u>1.656</u>	<u>13.654</u>
Moeda nacional							
Eletrobrás	6% a 8%a.a.	91	8.037	50.676	321	8.018	52.633
Cédula de Crédito Bancário	100% a 105% do CDI + 3% a.a.	464		124.250	376		46.400
Banco do Brasil - FCO	11,1987%a.a.	937	3.280	13.666	741	3.280	14.485
BNDES	TJLP + 4,65% a 4.80%a.a.	71	4.387	12.064	177	15.722	28.855
BNDES - Banco do Brasil	TJLP + 3,3%a.a.				95	5.445	21.779
BNDES - Banco Santander	TJLP + 3,3%a.a.				94	5.445	21.779
Fundação Enersul	INPC + 10%a.a.				2	606	
		<u>1.563</u>	<u>15.704</u>	<u>200.656</u>	<u>1.806</u>	<u>38.516</u>	<u>185.931</u>
Total		<u>2.016</u>	<u>17.486</u>	<u>217.075</u>	<u>1.983</u>	<u>40.172</u>	<u>199.585</u>

European Invest Bank – nº. OB1.63/01 – Contrato assinado em fevereiro de 2001, correspondente a linha de crédito de US\$1,200,000, repassada pela Itaú BBA, destinada a financiamento de obras, a ser amortizada em 11 parcelas semestrais, com juros de libor trimestral acrescida de 4%a.a., atualizado pela taxa cambial e término em março de 2009, com garantias em nota promissória e aval da anterior controladora EDP-Energias do Brasil S.A.. Encontra-se em andamento o aditamento do contrato para substituição do avalista para o atual controlador a REDE Energia S.A.

Secretaria do Tesouro Nacional - STN – Dívida de Médio e Longo Prazo - DMPL - Contrato assinado em março de 1997, no valor de US\$14,615,864, objeto de obrigações externas decorrentes de contratos de empréstimos de médio e longo prazos junto a credores externos, não depositados no Banco Central do Brasil,

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

nos termos das Resoluções nº 1.541/88 e 1.564/89, do Conselho Monetário Nacional e seus normativos, inclusive as parcelas com vencimentos posteriores a dezembro de 1993, objeto de permuta por Bônus emitidos pela União, em conformidade com as Resoluções nº 98/92, 90/93 e 132/93, com atualização pela variação da taxa de câmbio informada pelo SISBACEN PTAX-800, opção 1, juros variáveis pela libor semestral acrescida de 7/8 e 13/16 de 1%a.a. e taxas fixas de 6% a 8% a.a. mais comissão de 0,2%a.a., com amortizações semestrais e término em abril de 2024, com garantias em aval do Governo do Estado, receita própria e caução de parte da dívida. Para este empréstimo a Companhia possui caução em dinheiro que serão compensados com parte da dívida dos respectivos Bônus devidos no longo prazo (nota 12).

Eletrobrás

- (i) IRD's (Instrumento de Reconhecimento de Débito) - Recursos oriundos de repasse do Governo Federal, que constitui financiamento do Fundo Federal de Eletrificação à Concessionária, com amortização em 80 parcelas trimestrais iguais e taxa de juros de 8% a.a. e término em abril de 2022.
- (ii) Programa Luz no Campo - **ECF-1.975/00** – No valor de R\$25.608, com recursos para financiamento do Programa de Eletrificação Rural que integra o Programa Luz no Campo 1ª etapa, com juros de 5%a.a. e taxa de administração de 1%a.a., com amortização em 120 parcelas e término em 30 de julho de 2012. **ECF-2.162/02** – No valor de R\$1.500 relativo a 2ª etapa, com juros de 5%a.a. e taxa de administração de 1%a.a., com amortização em 120 parcelas e término em 30 de junho de 2015.
- (iii) Programa Luz para Todos - **ECFS-024-B/2005** – no valor de R\$18.103, restando a liberação de R\$1.811, para financiamento do Programa Nacional de Eletrificação Rural, que integra o Programa de Universalização – “Luz para Todos” – MME – equivalente a 39,67% do custo total das obras, a ser amortizado em 120 parcelas mensais, iguais e sucessivas, com juros de 5%a.a., taxa de administração de 1%a.a. e término em 30 de julho de 2016, com garantia em receita e nota promissória. **ECFS-097-B/07 - Aditivo** – no valor R\$41.714, sendo liberado R\$29.200, para financiamento da 2ª Tranche do Programa Luz para Todos – equivalente a 39,7% do custo total das obras, a ser amortizado em 120 parcelas mensais, iguais e sucessivas, com juros de 5%a.a., taxa de administração de 1%a.a. e término em 30 de dezembro de 2017; **ECF-2480/05** – no valor de R\$893, sendo liberado R\$635, com implementação do Programa Luz para Todos, através da Adequação da Subestação de 138 kV da Fazenda Itamarati, para atender o Assentamento Itamarati, a ser amortizado em 60 parcelas mensais iguais e sucessivas, com juros de 5%a.a., taxa de administração de 2,04% a 2,21%a.a. e término em 30 de dezembro de 2012. Todos os ECF's possuem garantia em receita e nota promissória.

Cédulas de Crédito Bancário

- (i) Contratos firmados em 5 de dezembro de 2006 e correspondentes aditamentos no valor total de R\$46.400, sendo R\$23.200 firmado junto ao Banco do Brasil S.A. e R\$23.200 junto ao Banco Santander Banespa S.A.. Sobre o valor do empréstimo incidiram juros à razão de 105% da variação do CDI, capitalizados diariamente. Principal vencível em 5 parcelas anuais, sendo a 1.ª em 7 de dezembro de 2009 e a última em 5 de dezembro de 2013 e juros semestrais vencíveis a partir de 5 de junho de 2007 a 5 de dezembro de 2013. Esta operação estabeleceu *covenants* da relação dívida bruta/EBITDA em índice não superior a 4,5, cuja próxima medição estava previsto para 2009 referente ao exercício social de 2008. Condições contratuais idênticas para ambas instituições financeiras. Empréstimos liquidados antecipadamente em 19 de setembro de 2008.
- (ii) Contrato firmado em 19 de setembro de 2008 junto ao Banco Bradesco S.A. – Linha de crédito no valor de R\$ 550.000, tendo sido liberados R\$ 124.250 deste montante. Sobre o valor do empréstimo incidem juros de 100% da variação do CDI acrescidos de 3% ao ano, capitalizados diariamente. Principal vencível em 32 parcelas trimestrais, sendo a 1.ª em 20 de dezembro de 2010 e a última em 19 de setembro de 2018, e juros semestrais durante a carência vencíveis a partir de 19 de março de 2009 a 20 de setembro de 2010. Para esta operação foram estabelecidos *covenants* da relação dívida líquida financeira / EBITDA em índice não superior a 4,0. A apuração do índice será realizada semestralmente, com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da emitente relativas ao final de cada trimestre fiscal, ou

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

mensalmente, na existência de inadimplemento no pagamento. Esta operação possui como garantias: (i) alienação fiduciária, sob condição suspensiva de ações ordinárias de emissão da emitente; (ii) alienação fiduciária de ações ordinárias de emissão da Caiuá Distribuição de Energia S.A.; e (iii) cessão fiduciária dos direitos creditórios em montante igual a 5,23% da receita líquida mensal da emitente.

Banco do Brasil – FCO – Contrato assinado em novembro de 2001, para financiamentos de obras com recursos do FCO - Fundo Constitucional do Centro Oeste, através do Banco do Brasil, sendo liberado R\$30.000, a ser amortizado em 108 parcelas mensais iguais consecutivas, com juros de 11,1987%a.a. e término em novembro de 2013, com garantias em aval da anterior controladora EDP – Energias do Brasil S.A. e interveniência bancária. Encontra-se em andamento o aditamento do contrato para substituição do avalista para o atual controlador a REDE Energia S.A.

BNDES

Contrato n.º. 1003035 e aditivos - Assinado em março de 2006, no montante de R\$29.184, para financiamento de obras, com recursos do BNDES (Finem / Finame) através do Banco Alfa, amortizável em 48 parcelas mensais e juros de 4,65%a.a., indexação da TJLP, e vencimento final em novembro de 2010, com garantia em recebíveis. Esta operação estabeleceu *covenants* das relações dívida financeira bruta / (dívida financeira bruta + patrimônio líquido), EBITDA / dívida financeira bruta e EBITDA / despesa financeira bruta, não considerando no EBITDA de 2007 os efeitos da redução da BRR relativos à revisão tarifária de 2003, atendidos até sua liquidação. Empréstimo liquidado antecipadamente em 19 de setembro de 2008

(i) **Contrato n.º. 1003207 e aditivos** – Assinado em agosto de 2006, para financiamento de obras, no valor de R\$17.130 com recursos do BNDES (Finem/Finame) através do Banco Alfa, amortizável em 48 parcelas mensais e juros de 4,8%a.a., indexação da TJLP, e término em outubro de 2010, com garantia em recebíveis e nota promissória. Esta operação estabeleceu *covenants* das relações dívida financeira bruta/ (dívida financeira bruta + patrimônio líquido), EBITDA/ dívida financeira bruta e EBITDA / despesa financeira bruta, não considerando no EBITDA de 2007 os efeitos da redução da BRR relativos à revisão tarifária de 2003, atendidos até a sua liquidação. Empréstimo liquidado antecipadamente em 19 de setembro de 2008

(ii) **Contrato N.º. 1003269 e aditivos** – assinado em outubro de 2006, para financiamento de obras, no valor de R\$20.574 com recursos do BNDES (Finem / Finame) através do Banco Alfa, a ser amortizado em 48 parcelas mensais e juros de 4,80%a.a., indexação da TJLP, e término em junho de 2012, com garantia em recebíveis e nota promissória. Esta operação estabelece *covenants* das relações dívida financeira bruta / (dívida financeira bruta + patrimônio líquido), EBITDA / dívida financeira bruta e EBITDA/ despesa financeira bruta, não considerando no EBITDA de 2007 os efeitos da redução da BRR relativos à revisão tarifária de 2003, atendidos até este momento.

BNDES contrato n.º. 88.778 / Agente Banco do Brasil - Assinado em janeiro de 2008, destinado à implantação do Programa de Investimentos em expansão, modernização e melhoria do desempenho da rede de distribuição de energia elétrica, sendo a 1ª liberação em abril de 2008 no valor de R\$21.057 e a 2ª liberação em maio de 2008 no valor de R\$6.151, com recursos do BNDES (Finem/Finame) através do Banco do Brasil, amortizável em 60 parcelas mensais vencendo-se a primeira em 15 de julho de 2008 e a última em 15 de junho de 2013, com juros de 3,3%a.a. indexado a TJLP. Garantia com fiança prestada pela EDP – Energias do Brasil S/A como interveniente garantidora na qualidade de devedora solidária. Esta operação estabeleceu *covenants* da relação Dívida Financeira Bruta / EBITDA, em índice não superior a 4,5, atendido até a sua liquidação. Empréstimo liquidado antecipadamente em 19 de setembro de 2008

BNDES contrato n.º. 88.778 / Agente Banco Santander - Assinado em janeiro de 2008, destinado à implantação do Programa de Investimentos em expansão, modernização e melhoria do desempenho da rede de distribuição de energia elétrica, sendo a 1ª liberação em abril de 2008 no valor de R\$21.057 e a 2ª liberação em maio de 2008 no valor de R\$6.151, com recursos do BNDES (Finem/Finame) através do Banco Santander, amortizável em 60 parcelas mensais vencendo-se a primeira em 15 de julho de 2008 e a última em 15 de junho de 2013, com juros de 3,3%a.a. indexado a TJLP. Garantia com fiança prestada pela EDP – Energias do Brasil como interveniente garantidora na qualidade de devedora solidária. Esta operação

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

estabelece *covenants* da relação Dívida Financeira Bruta / EBITDA, em índice não superior a 4,5, atendido até a sua liquidação. Empréstimo liquidado antecipadamente em 19 de setembro de 2008

Fundação Enersul – Instrumento de repactuação e parcelamento de dívida consolidada até fevereiro de 1997, aditado em 8 de dezembro de 2006, cujo saldo devedor foi repactuado para quitação em 19 parcelas com início em 18 de janeiro de 2007 e término em 18 de julho de 2008, atualizados pelo Sistema de Amortização Constante – SAC, com juros de INPC + 10% a.a., mantidas todas as cláusulas e condições do contrato inicial e garantia em nota promissória. Empréstimo liquidado em 18 de julho de 2008

Vencimentos das parcelas do Circulante e Não circulante (principal e encargos):

Vencimento	Tipo de moeda		Total
	Nacional	Estrangeira	
Circulante			
2008	4.947	1.239	6.186
2009	12.320	996	13.316
	17.267	2.235	19.502
Não circulante			
2009	3.925	614	4.539
2010	19.584	1.228	20.812
2011	31.233	1.229	32.462
2012	27.981	904	28.885
2013	23.905	579	24.484
2014	20.898	290	21.188
2015	20.815	-	20.815
Após 2015	52.315	11.575	63.890
	200.656	16.419	217.075
Total	217.923	18.654	236.577

17 – Benefícios pós-emprego

A companhia mantém atualmente os seguintes planos de suplementação de aposentadorias e pensões em favor dos colaboradores e ex-colaboradores, administrados pelas entidades a saber:

17.1 – Fundação Enersul

A Fundação Enersul, entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, que tem por finalidade gerir e administrar um conjunto de planos de benefícios previdenciários em favor dos colaboradores e ex-colaboradores da Companhia, através de dois planos de benefícios: o Plano de Benefícios I, do tipo “benefício definido” e o Plano de Benefícios II, do tipo “contribuição definida”, convertido em benefício definido quando da conversão em renda vitalícia.

A avaliação atuarial realizada na data base 31 de dezembro de 2007 demonstrou que, para esses planos previdenciários, o valor justo dos ativos supera o valor presente das obrigações atuariais, conforme demonstrado a seguir:

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>31/12/2007</u>
Valor presente das obrigações atuariais total ou parcialmente cobertas	(67.258)
Valor justo dos ativos	154.351
	<u>87.093</u>
Valor dos ganhos atuariais não reconhecidas	(35.616)
Superávit	<u>51.477</u>

A apresentação de superávits nos planos previdenciários de benefício definido, reduzem o risco de eventual passivo atuarial futuro para a Companhia. A Administração da Companhia não registrou esse ativo, por não estar assegurada a efetiva redução das contribuições da Patrocinadora ou que será a ela reembolsado no futuro.

Na qualidade de patrocinadora, a Enersul contribui com uma parcela mensal proporcional a contribuição realizada pelos participantes da Fundação Enersul de acordo com o estabelecido em cada plano de benefícios. No trimestre a Companhia contribuiu com R\$608 (R\$413 em 2007).

17.2 – Enerprev - Previdência Complementar do Grupo Energias do Brasil

Estruturado na modalidade "Contribuição Definida", de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22.11.2005 e cadastrado no CNPB - Cadastro Nacional dos Planos de Benefícios. O Plano de Custeio é sustentado paritariamente por contribuições da patrocinadora e do participante, conforme Regulamento do Plano de Benefícios: EnerPrev e Bradesco Vida e Previdência S/A.

Na qualidade de patrocinadora, a Enersul contribuiu no trimestre com R\$9. Esse plano tem a adesão de 18 colaboradores.

18 – Obrigações estimadas com pessoal

	<u>30/9/2008</u>	<u>30/6/2008</u>
Folha de Pagamento	10.696	9.228
INSS e FGTS	2.310	2.065
Total	<u>13.006</u>	<u>11.293</u>

Na rubrica Folha de pagamento estão contempladas as provisões de férias, 13º salário e seus respectivos encargos sociais e a provisão para participação nos lucros e resultado em 2008.

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19 – Encargos regulamentares e setoriais

As obrigações a recolher, derivadas de encargos estabelecidos pela legislação do setor elétrico, são as seguintes:

	<u>30/9/2008</u>	<u>30/6/2008</u>
Quota de reserva global de reversão - RGR	1.331	1.331
Quota da conta de consumo de combustíveis - CCC	3.908	2.653
Conta de desenvolvimento energético - CDE	2.237	2.237
Encargos tarifários (ECE/ EAEEE)	560	564
Pesquisa e desenvolvimento	7.110	6.744
Programa de eficiência energética	14.515	13.087
Taxa de fiscalização - ANEEL	222	222
Total	<u>29.883</u>	<u>26.838</u>

20 – Provisão para contingências e depósitos vinculados a litígios – não circulante

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas como prováveis para as ações em curso, como segue:

	Passivo				Ativo		
	Saldo em		Baixas		Saldo em	Depósito Judicial (Nota 12)	
	30/6/2008	Adições	Pagamentos	Reversões	30/9/2008	30/9/2008	30/6/2008
Trabalhistas	28.532	2.578	(963)	(134)	30.013	13.314	10.411
Cíveis	22.589	3.050	(385)		25.254	2.153	1.976
Fiscais	46.472	22			46.494	65.747	65.553
Outros	-				-	368	332
Total	<u>97.593</u>	<u>5.650</u>	<u>(1.348)</u>	<u>(134)</u>	<u>101.761</u>	<u>81.582</u>	<u>78.272</u>
Não circulante	97.593				101.761	81.582	78.272

20.1 - Trabalhistas

Referem-se a diversas ações que questionam, entre outros, pagamento de horas extras, adicionais de periculosidade e reintegração.

20.2 - Cíveis

As contingências cíveis englobam processos nos quais a Companhia é ré, sendo grande parte associada a pleitos de danos morais e materiais, além de questionamento dos valores pagos por consumidores, provenientes da majoração de tarifas de energia elétrica, com base nas portarias do DNAEE n.ºs 38 e 45 de 27 de fevereiro e 4 de março de 1986, respectivamente, durante a vigência do Plano Cruzado. Os valores originais estão atualizados de acordo com a sistemática praticada no âmbito do Poder Judiciário.

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20.3 - Fiscais

O saldo da provisão refere-se a depósitos em juízo contra a União Federal arguindo a inconstitucionalidade da cobrança do PIS sobre o faturamento, tendo em vista o disposto no parágrafo 3º do artigo 155 da Constituição Federal.

20.4 – Risco de perda possível

Adicionalmente, existem processos de natureza trabalhista e cíveis em andamento, cuja perda foi estimada como possível, periodicamente reavaliados, não requerendo a constituição de provisão nas demonstrações financeiras, demonstrados a seguir:

	<u>30/9/2008</u>	<u>30/6/2008</u>
Trabalhistas	2.894	3.924
Cíveis	10.301	9.628
Fiscais	8.453	8.197
Total	<u>21.648</u>	<u>21.749</u>

Dentre as principais causas com risco de perda avaliadas como possível, destacamos a seguinte:

Processo nº 2008.60.00.000401-5 - Mandado de segurança preventivo: cobrança do suposto crédito tributário consubstanciado no processo administrativo nº 10140-000.647/00-18, o qual teve sua gênese a partir da discordância da Companhia quanto a cobrança, levada a efeito através de auto de infração lavrado pela Delegacia da Receita Federal de Campo Grande (Comunicado nº 001430579, no valor de R\$7.845), de supostas diferenças de recolhimento da COFINS relativa a fatos geradores do período de 30.04.1992 à 30.04.1994.

21 – Patrimônio líquido

21.1 – Capital social

A composição do Capital Social da Companhia em 30 de setembro de 2008 está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de ações	
	30/9/2008	
	Ordinárias	Participação %
Jorge Queiroz de Moraes Junior	1	0,00
Alberto José Rodrigues Alves	1	0,00
Raul Toscano de Brito Neto	1	0,00
Rede Energia S.A.	29.893.669.968	56,26
Rede Power do Brasil S.A.	23.243.342.377	43,74
	<u>53.137.012.348</u>	<u>100,00</u>

Sendo que até 31 de agosto de 2008 eram integralmente detidas pela EDP Energias do Brasil S.A.

21.2 – Destinação do lucro

As ações têm direito a dividendos mínimos de 25% do lucro líquido ajustado, na forma da Lei, podendo a ele ser imputado, o valor dos juros sobre capital próprio (JSCP) pagos ou creditados, individualmente aos acionistas, a título de remuneração do capital próprio integrando o montante dos dividendos a distribuir pela

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Companhia, para todos os efeitos legais e nos termos da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, e regulamentação posterior.

21.3 – Reservas

	<u>30/9/2008</u>	<u>30/6/2008</u>
Reservas de capital		
Juros de obras em andamento	1.650	1.650
Ágio na incorporação de sociedade controladora	116.944	116.944
Total	<u>118.594</u>	<u>118.594</u>
Reservas de lucros		
Legal	13.585	13.585
Retenção de lucros	76.925	76.925
Total	<u>90.510</u>	<u>90.510</u>

21.3.1 – Reserva de retenção de lucros

A Reserva de retenção de lucros tem sido constituída em conformidade com o art. 196, da Lei 6.404/76, para viabilizar os Programas de investimentos da Companhia, previstos nos orçamentos de capital, submetidos e aprovados pelas Assembléias Gerais Ordinárias.

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22 – Receita operacional

	Período de 9 meses findo em					
	Nº de consumidores (*)		MWh (*)		R\$ mil	
	30/9/2008	30/9/2007	30/9/2008	30/9/2007	30/9/2008	30/9/2007
Fornecimento de energia elétrica						
Residencial	594.439	567.277	709.899	695.982	333.011	367.301
Industrial	3.971	3.982	387.063	349.214	128.915	123.701
Comércio, serviços e outras atividades	58.175	55.595	474.217	466.511	218.462	235.195
Rural	66.839	66.128	239.270	245.106	70.637	77.401
Poder público	7.194	6.740	128.070	123.772	62.085	67.011
Iluminação pública	1.271	956	125.710	123.410	31.670	34.980
Serviço público	744	698	74.667	77.768	20.836	23.313
Consumo próprio	170	141	5.056	5.264		
Total do fornecimento faturado	732.803	701.517	2.143.952	2.087.027	865.616	928.902
(-) Recomposição tarifária extraordinária (líquida de icms)						
Residencial					(208)	(8.037)
Industrial					(207)	(7.975)
Comércio, serviços e outras atividades					(383)	(14.770)
Rural					(48)	(1.854)
Poder público					(106)	(4.092)
Iluminação pública					(20)	(771)
Serviço público					(38)	(1.453)
Consumo próprio					(22)	(841)
					(1.032)	(39.793)
(-) ICMS						
Residencial					(65.022)	(71.847)
Industrial					(22.040)	(21.069)
Comércio, serviços e outras atividades					(37.537)	(40.411)
Rural					(11.242)	(12.409)
Poder público					(10.561)	(11.403)
Iluminação pública					(5.384)	(5.947)
Serviço público					(3.541)	(3.963)
					(155.327)	(167.049)
Total do fornecimento faturado líquido da RTE e ICMS					709.257	722.060
Fornecimento não faturado					(3.156)	(2.800)
Diferimento Tarifário					(9.498)	(36.121)
Amortização da Devolução Tarifária					7.082	-
PIS e COFINS das geradoras						5.515
Outras receitas regulatórias					4.777	-
Perda de receita - subvenção baixa renda					19.143	12.585
Suprimento de energia elétrica						136
					727.605	701.375
Transferência para tarifa de uso do sistema de distribuição - clientes cativos					(552.418)	(626.702)
(-) ICMS sobre transferência para tarifa de uso do sistema de distribuição - clientes cativos					99.593	108.485
Total fornecimento de energia elétrica					274.780	183.158
Disponibilização do sistema de distribuição						
Tarifa de uso do sistema de distribuição - outros	21	21	353.562	328.424	40.055	45.305
(-) ICMS sobre tarifa de uso do sistema de distribuição - outros					(4.814)	(5.374)
Tarifa de uso do sistema de distribuição - clientes cativos					552.418	626.702
(-) ICMS sobre tarifa de uso do sistema de distribuição - clientes cativos					(99.593)	(108.485)
					488.066	558.148
Outras receitas operacionais						
Energia de curto prazo					7.083	9.794
Serviços taxados e outros					2.962	5.666
Total outras receitas operacionais					10.045	15.460
					772.891	756.766
(-) Deduções da receita						
PEE e P&D					(6.562)	(7.911)
CCC					(24.886)	(21.668)
CDE					(20.368)	(20.563)
RGR					(10.500)	(9.464)
PIS/COFINS					(56.466)	(70.304)
ISS					(987)	(48)
					(119.769)	(129.958)
Total	732.824	701.538	2.497.514	2.415.451	653.122	626.808

(*) Não revisado pelos auditores independentes

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23 – Gastos operacionais

	Período de 9 meses findo em						30/9/2007
	30/9/2008			30/9/2007			
	Custo do serviço			Despesas operacionais			
Com energia elétrica	de operação	Prestado a terceiros	Com vendas	Gerais e administ.	Outras	Total	Total
Não gerenciáveis							
Energia elétrica comprada para revenda							
Itaipu	53.218					53.218	49.713
Leilão	114.832					114.832	98.262
PROINFA	6.010					6.010	4.287
Energia de curto prazo - CCEE	570					570	2.261
Outros suprimentos	105.147					105.147	100.986
Efeito líquido da CVA	17.940					17.940	10.547
Encargo de uso e conexão	52.923					52.923	48.699
Encargo de serviços do sistema e encargos de segurança energética	14.832					14.832	1.449
Efeito líquido da CVA	(16.232)					(16.232)	509
Taxa de fiscalização					2.069	2.069	1.925
Compensações financeiras						-	11
	349.240	-	-	-	-	2.069	351.309
Gerenciáveis							
Pessoal, Administradores e Entidade de previdência privada							
	33.553	1		15.390		48.944	48.086
Material	7.824	421		1.698		9.943	10.916
Serviços de terceiros	52.087	37	5.889	11.889		69.902	69.524
Depreciação e amortização	42.684			11.713		54.397	50.125
Provisão p/créd.liq.duvidosa / perdas líquidas			13.871			13.871	17.385
Provisões para contingências					12.961	12.961	13.879
Aluguéis e arrendamentos	63	1		364		428	368
Outras	5.517	113	799	1.785		8.214	9.160
	-	141.728	573	20.559	42.839	12.961	218.660
Total	349.240	141.728	573	20.559	42.839	15.030	569.969

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

24 – Resultado financeiro

	Período de 9 meses findo em	
	30/9/2008	30/9/2007
Receitas financeiras		
Renda de aplicações financeiras	5.034	569
Variação monetária e acréscimo moratório da energia vendida	22.406	16.246
Operações de <i>swap</i> e <i>hedge</i>		142
Atualizações monetárias de ativos regulatórios	4.473	8.318
Variações monetárias moeda estrangeira	1	1
SELIC sobre tributos e contribuições sociais compensáveis	2.568	3.150
Descontos obtidos	499	-
Outras receitas financeiras	455	2.232
	<u>35.436</u>	<u>30.658</u>
Despesas financeiras		
Variação monetária e acréscimo moratório da energia comprada	(65)	(55)
Encargos de dívidas	(48.542)	(50.247)
Variações monetárias moeda nacional	(256)	(392)
Variações monetárias moeda estrangeira	(1.177)	5.073
Encargos sobre obrigações e contingências fiscais	(144)	(304)
Atualizações monetárias de passivos regulatórios	(435)	(2.249)
Atualização monetária da Devolução tarifária	(8.687)	-
CPMF	(179)	(4.174)
Outras despesas financeiras	(2.174)	(2.081)
	<u>(61.659)</u>	<u>(54.429)</u>
Total	<u>(26.223)</u>	<u>(23.771)</u>

25 – Imposto de renda e contribuição social

	Período de 9 meses findo em			
	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	30/9/2008	30/9/2007	30/9/2008	30/9/2007
Lucro antes do IRPJ e CSLL	54.402	63.725	54.402	63.725
Alíquota	25%	25%	9%	9%
IRPJ e CSLL	(13.600)	(15.931)	(4.896)	(5.735)
Ajustes para refletir a alíquota efetiva				
Doações	(203)	(201)	(73)	(72)
Multas indedutíveis	(20)	(19)	(7)	(7)
Despesas Indedutíveis	(59)	(192)	(21)	(69)
Ajustes na DIPJ referente exercício social anterior	(62)	(210)	(23)	
Incentivos fiscais	391	280		250
Despesa de IRPJ e CSLL	<u>(13.553)</u>	<u>(16.273)</u>	<u>(5.020)</u>	<u>(5.633)</u>

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

26 – Cobertura de seguros

A Companhia mantém contratos de seguros com coberturas determinadas por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de informações trimestrais, conseqüentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Os principais valores em risco com coberturas de seguros são:

	<u>30/9/2008</u>
Subestações	142.775
Almoxarifados	23.883
Prédios e conteúdos (próprios)	7.006
Prédios e conteúdos (terceiros)	1.768
Responsabilidade civil	5.724
Transportes (materiais)	18.000
Transportes (veículos)	1.300
Acidentes Pessoais	49.866

27 – Instrumentos financeiros

27.1 - Considerações gerais

A utilização de instrumentos e operações envolvendo taxas de juros, como diretriz da Administração, tem por objetivo proteger a Companhia das variações no câmbio de moedas estrangeiras em relação ao Real, nas suas operações ativas e passivas.

A Administração avalia que, nas aplicações financeiras de suas disponibilidades, os riscos são mínimos, pois não existe concentração e as operações são realizadas com bancos de reconhecida solidez

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

27.2 - Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Os valores de mercado dos principais instrumentos financeiros da Companhia aproximam-se dos valores contábeis, destacando-se os Empréstimos e financiamentos (Nota 16). Os valores de mercado, quando aplicável, foram calculados conforme o valor presente desses instrumentos financeiros, considerando taxas de juros praticadas pelo mercado para operações de riscos e operações similares.

27.3 - Risco de crédito

Outro instrumento financeiro capaz de expor a Companhia ao risco de crédito é representado por contas a receber que, no entanto, é atenuado pela venda a uma base de clientes pulverizada e pela possibilidade de corte no fornecimento de energia elétrica dos consumidores inadimplentes. Adicionalmente, parte dos valores a receber relativos às transações de venda, compra de energia e encargos de serviço do sistema, realizados no âmbito da CCEE, está sujeita a modificação dependendo de decisão de processos judiciais em andamento, movidas por algumas empresas do setor, relativos a interpretação das regras do mercado vigentes até a ocorrência do Programa de Racionamento ocorrido entre junho de 2001 a fevereiro de 2002.

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

28 – Eventos subseqüentes

Em 10 de outubro de 2008, houve a liberação de recursos no valor de R\$364.197 do contrato firmado em 19 de setembro de 2008, junto ao Banco Bradesco S.A., na modalidade de Cédulas de Créditos Bancários, no prazos e condições mencionadas na nota 16, para recompra das Debêntures.

Em 13 de outubro de 2008, a Emissora (Enersul) efetivou a aquisição facultativa da totalidade das debêntures em circulação, no valor nominal de R\$10.588,4117 totalizando R\$357.359, conforme Comunicado ao Mercado divulgado por meio do sistema de Informações Periódicas e Eventuais – IPE, da comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Por deliberação do Conselho de Administração da Emissora (Enersul), em reunião realizada em 16 de outubro de 2008, foi aprovado o cancelamento da totalidade das debêntures da 6ª Emissão Pública de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da companhia, que se encontravam em tesouraria.

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Informações complementares
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Período de 9 meses findo em	
	30/9/2008	30/9/2007
Atividades operacionais		
Lucro líquido do período	35.829	41.819
Despesas (receitas) que não afetam as disponibilidades		
Consumidores e concessionárias	4.168	(6.289)
Impostos e contribuições sociais diferidos, líquidos	(3.313)	(118)
Cauções e depósitos vinculados a litígios - atualização monetária	(1.012)	(809)
Depreciações e amortizações	54.397	50.125
Valor residual de bens e direitos do ativo permanente baixados	7.509	3.023
Despesas pagas antecipadamente e CVA	(5.308)	(7.671)
Fornecedores	113	668
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	48.520	68.368
Encargos regulamentares e setoriais	7.904	(801)
Provisões para contingências	12.893	14.137
Diferimento tarifário	(16.245)	(86.435)
Devolução tarifária	10.789	
	156.245	76.017
(Aumento) diminuição de ativos		
Consumidores e concessionárias	22.744	169.139
Impostos e contribuições sociais compensáveis	(2.420)	(5.047)
Estoques	(867)	(56)
Cauções e depósitos vinculados a litígios	(5.252)	(3.356)
Despesas pagas antecipadamente e CVA	7.581	37.386
Outros créditos	18.032	(8.674)
Aumento (diminuição) de passivos		
Fornecedores	(8.536)	(13.419)
Impostos e contribuições sociais correntes	32.359	2.436
Impostos e contribuições sociais diferidos	(2.408)	(2.071)
Obrigações estimadas	1.024	(801)
Outras obrigações	(10.626)	(9.057)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	207.876	242.497
Atividades de investimento		
Adições ao imobilizado tangível e intangível	(104.393)	(130.456)
Obrigações vinculadas à concessão	1.677	33.708
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(102.716)	(96.748)
Atividades de financiamento		
Partes relacionadas	(6.984)	-
Empréstimos e financiamentos e Debêntures - ingressos	184.351	59.210
Empréstimos e financiamentos e Encargos de dívidas pagos	(200.849)	(172.044)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	(23.482)	(112.834)
Aumento nas disponibilidades	81.678	32.915
Disponibilidades no final do período	109.931	44.949
Disponibilidades no início do período	28.253	12.034
	81.678	32.915

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DA COMPANHIA NOS SEIS MESES FINDOS EM SETEMBRO DE 2008(*)

PRINCIPAIS INDICADORES

Descrição	unidade	Saldos					
		set/08	jun/08	Var. %			
Financeiros							
Ativo Total	R\$ mil	1.773.020	1.763.120	0,6			
Patrimônio Líquido	R\$ mil	708.345	703.251	0,7			
Dívida Líquida (1)	R\$ mil	557.800	546.216	2,1			
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	vezes	0,8	0,8	0,0			
Descrição	unidade	Jan- Set 08			3º Trimestre		
		2008	2007	Var. %	2008	2007	Var. %
Resultados							
Receita Bruta	R\$ mil	933.032	929.189	0,4	301.480	295.500	2,0
Receita Líquida	R\$ mil	653.122	626.808	4,2	213.682	204.075	4,7
Gastos Gerenciáveis e Não Gerenciáveis	R\$ mil	569.969	538.092	5,9	187.288	190.318	-1,6
Resultado do Serviço (EBIT)	R\$ mil	83.153	88.716	-6,3	26.394	13.757	91,9
EBITDA (2)	R\$ mil	137.550	138.841	-0,9	44.005	31.277	40,7
Resultado Financeiro	R\$ mil	(26.223)	(23.771)	10,3	(17.395)	(6.882)	152,8
Resultado não Operacional	R\$ mil	(2.528)	(1.220)	107,2	(1.116)	25	n.a.
Resultado Antes de Impostos	R\$ mil	54.402	63.725	-14,6	7.883	6.900	14,2
Lucro Líquido	R\$ mil	35.829	41.819	-14,3	5.094	3.783	34,7
Margens							
Margem EBITDA (EBITDA/rec. líquida)	%	21,1%	22,2%	-1,1 p.p.	20,6%	15,3%	5,3 p.p.
Margem Líquida (lucro liq./rec. líquida)	%	5,5%	6,7%	-1,2 p.p.	2,4%	1,9%	0,5 p.p.
Operacionais							
Energia Distribuída	MWh	2.497.514	2.415.451	3,4	847.336	780.438	8,6
Energia Vendida a Clientes Finais	MWh	2.138.896	2.081.763	2,7	723.335	665.483	8,7
Residencial	MWh	709.899	695.982	2,0	231.315	215.785	7,2
Industrial	MWh	387.063	349.214	10,8	140.044	119.660	17,0
Comercial	MWh	474.217	466.511	1,7	157.436	145.994	7,8
Rural	MWh	239.270	245.106	-2,4	83.945	80.119	4,8
Outros	MWh	328.447	324.950	1,1	110.595	103.925	6,4
Consumo Próprio	MWh	5.056	5.264	-4,0	1.581	1.591	-0,6
Energia em Trânsito	MWh	353.562	328.424	7,7	122.420	113.364	8,0
Investimentos	R\$ mil	104.393	130.458	-20,0	30.267	63.080	-52,0
Número de Clientes Finais	mil	732.824	701.538	4,5	8.854	6.831	29,6
Número de Colaboradores (3)	unidade	743	752	-1,2	(207)	(270)	-23,3
Produtividade (MWh distribuído/empregado)	MWh	3.361	3.212	4,6	(1.221)	(931)	31,2
Duração Equiv. de Interrupção por Cliente - DEC	horas	11,7	13,4	-12,8	11,7	13,4	-12,8
Frequência Equiv. de Interrupção por Cliente - FEC	vezes	8,2	9,8	-16,2	8,2	9,8	-16,2

(1) Dívida Líquida = Dívida bruta – caixa e valores mobiliários – saldo líquido de ativos regulatórios

(2) EBITDA = Lucro antes de impostos, resultado financeiro, depreciação, amortização e resultado não operacional.

(3) Empregados efetivos e conselheiros com remuneração

(*) As informações aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações operacionais não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

BALANÇO ENERGÉTICO

Itaipu 669.223	19,6%	(-)	Perdas Transmissão 51.309,47	=	Energia Requerida 3.269.481	Suprimento 26	0,0%
Leilão 1.538.114	45,0%		Perdas de Itaipu 15.045,66			Fornecimento 2.143.952	65,6%
Outros 854.663	25,0%		Vendas C.Prazo 79.671,04			Perdas e Diferenças 771.941	23,6%
Energia em Trânsito 353.562	10,4%		Ajustes C.Prazo 55			Energia em Trânsito 353.562	10,8%

A Enersul faturou 2.143,9 GWh para os clientes cativos e consumo próprio no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008, mantendo o mesmo patamar deste período no ano anterior.

A energia em trânsito, distribuída a clientes livres e concessionárias, totalizou 353,6 GWh no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008, apresentando um crescimento de 7,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A energia distribuída pela Companhia apresentou um crescimento de 3,4%, totalizando 2.497,5 GWh acumulados nos nove primeiros meses de 2008.

ENERGIA DISTRIBUÍDA

Receita Operacional Líquida	Jan - set/08				3º Trimestre			
	MWh		R\$ Mil		MWh		R\$ Mil	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Fornecimento								
Residencial	709.899	695.982	267.781	287.417	231.315	215.785	83.623	88.928
Industrial	387.063	349.214	106.668	94.657	140.044	119.660	37.259	33.069
Comercial	474.217	466.511	180.542	180.014	157.436	145.994	58.104	56.961
Rural	239.270	245.106	59.347	63.138	83.945	80.119	18.655	20.462
Outros (1)	328.447	324.950	94.941	97.675	110.595	103.925	31.424	31.382
(-) Transf. para Energia Trânsito (2)			(452.825)	(518.217)			(148.906)	(166.795)
Energia Forn. Clientes Finais	2.138.896	2.081.763	256.454	204.684	723.335	665.483	80.159	64.007
Suprimento Convencional								
(+) Transf. de Forn. Clientes Finais (2)			452.825	518.217			148.906	166.795
Energia em Trânsito	353.562	328.424	35.241	39.931	122.420	113.364	12.649	12.969
Consumo Próprio	5.056	5.264	(22)	(841)	1.581	1.591		(47)
Total Energia Distribuída	2.497.514	2.415.451	744.498	761.991	847.336	780.438	241.714	243.724
Fornecimento não faturado (3)			18.348	(20.685)			5.969	(7.685)
Outras Receitas			10.045	15.460			2.256	5.277
(-) Deduções à receita operacional			(119.769)	(129.958)			(36.257)	(37.241)
Receita Operacional Líquida	2.497.514	2.415.451	653.122	626.808	847.336	780.438	213.682	204.075

(1) Outros = Poder público + Iluminação pública + Serviço público

(2) Receita de Uso das Instalações incluída no faturamento dos clientes finais.

(3) Fornecimento Não Faturado inclui ajustes regulatórios à receita.

A classe Residencial apresentou um aumento de 2,0% no fornecimento de energia (MWh) no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008 em relação ao mesmo período do ano anterior, acompanhando o crescimento de 4,8% no número de clientes.

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

A classe Industrial apresentou um crescimento de 10,8% no fornecimento de energia (MWh), impulsionadas pela expansão de consumo das indústrias têxtil e de minerais não metálicos.

A classe Comercial apresentou um aumento de 1,7% no fornecimento de energia (MWh) no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008 em relação ao mesmo período do ano anterior.

A classe Rural apresentou uma redução de consumo de 2,4% no fornecimento de energia (MWh) no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008 em relação ao mesmo período do ano anterior. As chuvas abundantes neste exercício reduziram o consumo de irrigação em relação ao mesmo período de 2007.

As demais classes apresentaram uma melhora de 1,1% no fornecimento de energia (MWh) no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008 em relação ao mesmo período do ano anterior.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

DRE	R\$ mil					
	Jan-Set 08			3º trimestre		
	2008	2007	Var. %	2008	2007	Var. %
Receita Operacional Bruta	933.032	929.189	0,4%	301.480	295.500	2,0%
(-) Deduções à Receita Operacional	279.910	302.381	-7,4%	87.798	91.425	-4,0%
(=) Receita Operacional Líquida	653.122	626.808	4,2%	213.682	204.075	4,7%
(-) Despesas Operacionais:	569.969	538.092	5,9%	187.288	190.318	-1,6%
<u>Gerenciáveis</u>	218.660	219.443	-0,4%	65.974	77.030	-14,4%
Pessoal e Adm/ Entidades de Previdência Privada	48.944	48.086	1,8%	14.948	16.980	-12,0%
Material	9.943	10.916	-8,9%	2.971	5.079	-41,5%
Serviços de terceiros	69.902	69.524	0,5%	21.799	25.565	-14,7%
Depreciação e amortização	54.397	50.125	8,5%	17.611	17.520	0,5%
Provisão p/créd.liq.duvidosa/perdas líquidas	13.871	17.385	-20,2%	729	4.742	-84,6%
Provisões para contingências	12.961	13.879	-6,6%	5.637	5.505	2,4%
Aluguéis e Arrendamentos	428	368	16,3%	110	116	-5,3%
Outras	8.214	9.160	-10,3%	2.169	1.523	42,4%
<u>Não gerenciáveis</u>	351.309	318.649	10,2%	121.314	113.288	7,1%
Energia elétrica comprada para revenda	297.717	266.056	11,9%	101.804	97.654	4,2%
Encargo de uso do sist.de transm.e distribuição	51.523	50.657	1,7%	18.819	14.967	25,7%
Taxa de Fiscalização e Compensação Financeira	2.069	1.936	6,9%	691	667	3,6%
(=) Resultado do Serviço	83.153	88.716	-6,3%	26.394	13.757	91,9%
Margem do EBIT - %	12,7%	14,2%	-10,0%	12,4%	6,7%	83,2%
EBITDA	137.550	138.841	-0,9%	44.005	31.277	40,7%
Margem do EBITDA - %	21,1%	22,2%	-4,9%	20,6%	15,3%	34,4%

A **Receita Operacional Líquida** atingiu R\$ 653,1 milhões período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008 apresentando uma elevação de 4,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. A elevação verificada de R\$ 26,3 milhões é proveniente de: i) crescimento em R\$ 51,8 milhões do fornecimento faturado, já deduzido a parcela de receita decorrente do uso das instalações incluída no faturamento; ii) redução de R\$ 70,1 milhões da receita de Uso do Sistema de Distribuição, faturada aos clientes cativos e clientes livres; e iii) crescimento de R\$ 44,6 milhões no valor líquido de outras receitas / deduções à receita.

A receita líquida de fornecimento a clientes finais apresentou um incremento de 25,3% nos primeiros nove meses de 2008, atingindo R\$ 256,4 milhões, já contemplando a dedução de R\$ 452,9 milhões de receita de uso das instalações. Já a receita de Uso do Sistema de Distribuição, incluindo a receita proveniente dos clientes cativos, totalizou R\$ 488,1 milhões, apresentando uma redução de 14,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

As **Despesas Operacionais** totalizaram R\$ 570,0 milhões no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008 em relação ao mesmo período do ano anterior, apresentando um crescimento de 5,9% no período.

As despesas operacionais gerenciáveis da Enersul, compreendendo os custos de pessoal, materiais, serviços de terceiros, depreciação e amortização e outras despesas, reduziram R\$ 0,7 milhão, correspondente a um decréscimo de 0,4% nos primeiros nove meses de 2008 em relação ao mesmo período do ano anterior.

As despesas operacionais não gerenciáveis correspondem aos custos com energia comprada, encargos setoriais e de transmissão, cuja cobertura tarifária é assegurada pelo Regulador através dos reajustes tarifários e mecanismo da Conta de Compensação de Variação de Custos da parcela "A" – CVA. Os custos não gerenciáveis totalizaram nos primeiros nove meses de 2008 o montante de R\$ 351,3 milhões, superior em 10,2% ao mesmo período do ano anterior.

O **Resultado do Serviço de Energia Elétrica (EBIT)** totalizou R\$ 83,2 milhões no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008, foi inferior em 6,3% ao obtido no mesmo período do ano anterior. Este resultado reflete o impacto da redução tarifária de 6,66% a partir de dezembro de 2007, em função da revisão dos resultados da revisão tarifária de 2003 e da revisão tarifária de abril de 2008, de -5,69. Este desempenho resultou em uma redução da margem do EBIT de 14,2% em 2007 para 12,7% em 2008. O EBITDA do período foi de R\$ 137,6 milhões, inferior em 0,90% ao obtido no mesmo período do ano anterior. Já margem do EBITDA foi reduzida de 22,2% em 2007 para 21,1 período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008.

O **Resultado Financeiro** nos primeiros nove meses de 2008, R\$ 26,2 milhões negativos, apresentou uma variação negativa de R\$ 2,4 milhões em relação ao ano anterior. Contribuíram principalmente para com este desempenho a remuneração do passivo regulatório criado em função da redução da Base de Remuneração Regulatória – BRR de 2003

Nos primeiros nove meses de 2008 a Enersul apresentou um **Lucro Líquido** de R\$ 35,8 milhões, inferior em 14,3% ao registrado no mesmo período do ano anterior.

FATO RELEVANTE

Conforme divulgado no fato relevante em 18 de setembro de 2008, foi celebrado entre Rede Energia S. A., Rede Power do Brasil S. A. e Energias do Brasil S.A, Instrumento Particular de Compromisso de Permuta de Ações e Outras Avenças com relação à permuta, de um lado pela Energias do Brasil, da totalidade da participação societária detida na controlada integral Enersul e do outro, pela Rede Energia S.A., das participações societárias nas sociedades Rede Lajeado Energia S.A. (Rede Lajeado) e Investco S.A. (Investco), bem como pela Rede Power do Brasil S.A., das respectivas participações societárias nas sociedades Rede Lajeado e Tocantins Energia S.A.

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

ENDIVIDAMENTO

Endividamento	Saldo em		
	set/08	jun/08	var.
Dívida Bancária (*)	592.212	585.661	1,1%
(-) Disponibilidades	(118.974)	(98.975)	20,2%
(=) Dívida bancária líquida	473.238	486.686	-2,8%
(-) Ativo Regulatório Líquido	84.562	59.530	42,0%
(=) Dívida líquida	557.800	546.216	2,1%

(*) Inclui Empr. e financiamentos, Debêntures, Encargos financeiros e Operações de "Swap"

Em 30 de setembro de 2008, a Enersul apresentou um endividamento líquido de R\$ 557,8 milhões, representando um acréscimo de 2,1% em relação ao apresentado em junho de 2008.

A parcela da dívida bancária em moeda estrangeira, R\$ 18,7 milhões, representava 3,1 % do total da dívida bancária em 30 de setembro de 2008. A dívida em moeda nacional era composta por R\$ 355,6 milhões de debêntures, R\$ 141,2 milhões de financiamentos para investimentos (BNDES e outros bancos); R\$ 17,9 milhões de financiamento junto ao Fundo de Desenvolvimento da Região Centro Oeste - FCO e R\$ 58,8 milhões de financiamentos junto à Eletrobrás e Outros.

INVESTIMENTOS

Os investimentos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008 foram de R\$ 104,4 milhões, apresentando uma redução de 20% em relação ao investido no mesmo período do ano anterior, R\$ 130,4 milhões.

INDICADORES DE QUALIDADE E SERVIÇO (1)

Para que os indicadores de performance tenham melhor representatividade, seus valores são apresentados para um período de 12 meses, o que elimina eventuais sazonalidades.

DEC – Duração Equivalente de interrupção por Consumidor

Indicador destinado a medir o tempo médio que cada cliente permanece sem o fornecimento de energia elétrica. Em 30 de setembro de 2008, o DEC foi de 11,7 horas, enquanto no mesmo período do ano anterior tinha sido de 13,4 horas.

FEC – Frequência equivalente de Interrupção por Consumidor

Indicador destinado a medir o número médio, por cliente, de interrupções no fornecimento de energia elétrica. Em 30 de setembro de 2008, o FEC foi de 8,2x, enquanto que no mesmo período do anterior tinha sido de 9,8x.

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

TMA – Tempo médio de Atendimento

Indicador destinado a medir o tempo médio entre uma reclamação de interrupção de energia elétrica e o seu restabelecimento. Em 30 de setembro de 2008, o TMA foi de 135,6 minutos, enquanto no mesmo período do ano anterior tinha sido de 128 minutos.

(1) Não revisado por Auditores Independentes

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00557-6	EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.	15.413.826/0001-50

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	6ª
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2006/013
4 - DATA DO REGISTRO CVM	31/05/2006
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	02/05/2006
9 - DATA DE VENCIMENTO	02/05/2011
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	CDI + 0,75% a.a.
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.537,32
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	355.635
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	33.750
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	33.750
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	12/03/2008
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	15/10/2008

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Ao
Conselho de Administração da
Empresa Energética de Mato Grosso do Sul S.A. - Enersul
Campo Grande - MS

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR, da Empresa Energética de Mato Grosso do Sul S.A. - Enersul, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2008, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON), em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas, para que as mesmas estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo a Instrução CVM nº 469/08.
4. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2.1, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem integralmente aplicadas pelas companhias. Dessa forma, nessa fase de transição, a CVM, por meio da Instrução nº 469/08, facultou a não-aplicação de todas as disposições da Lei nº 11.638/07 na preparação das Informações Trimestrais - ITR. Assim, as informações contábeis contidas nas ITR do trimestre findo em 30 de setembro de 2008, foram elaboradas de acordo com instruções específicas da CVM e não contemplam todas as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07. Todavia, a Administração da Companhia analisou os impactos das alterações introduzidas pela referida Lei, cujos efeitos estão divulgados na Nota Explicativa nº 2.1.

00557-6 EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.

15.413.826/0001-50

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

5. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 3.2 às Informações Trimestrais, em decorrência da segunda revisão tarifária periódica prevista no contrato de concessão, a ANEEL homologou, em caráter provisório, o reposicionamento tarifário da Companhia em -5,69% a ser aplicado para o período iniciado em 7 de abril de 2008. Os efeitos dessa revisão tarifária foram contabilizados no decorrer do trimestre findo em 31 de março de 2008, conforme mencionado na referida nota explicativa, contudo possíveis efeitos decorrentes da revisão definitiva, se houver, serão refletidos na posição patrimonial e financeira da Companhia em períodos subsequentes.

29 de outubro de 2008

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6-S-MS

José Luiz Ribeiro de Carvalho
Contador CRC 1SP141128/O-2-S-MS

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00557-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMPRESA ENERGÉTICA DE M.S. S.A.	3 - CNPJ 15.413.826/0001-50
---------------------------	-----------------------------------------------------------	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	6
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	8
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	10
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	37
10	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	43
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	44/45